A ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR NO BRASIL: UMA ANÁLISE DA FORMAÇÃO E ATRIBUIÇÕES A LUZ DOS EDITAIS DE SELEÇÃO

I Congresso Nacional de Práticas de Ensino na Educação Inclusiva, 1ª edição, de 01/08/2024 a 02/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-106-6

MIRANDA; CICERA DANIELLY DA SILVA [1], NASCIMENTO; MARIA ROSINEIDE DO [2], LEAL; IDEILTON ALVES FREIRE LEAL [3]

RESUMO

Introdução

Nas últimas décadas, as políticas educacionais voltadas para a inclusão escolar no Brasil têm alcançado avanços significativos, promovendo a inclusão e a permanência dos estudantes público-alvo da educação especial (PAEE) em espaços de escolarização formal. Esses progressos geraram a necessidade de construir redes de apoio à inclusão escolar, como o Atendimento Educacional Especializado e a atuação dos profissionais de apoio escolar (PAE) na sala de aula regular. A literatura científica reconhece a atuação desses profissionais como essencial para atender às necessidades específicas dos estudantes PAEE e para apoiar os professores da educação básica. No entanto, há uma escassez de pesquisas que abordem de forma clara e objetiva o perfil e as atribuições desses profissionais nos ambientes educacionais.

Diante dessa perspectiva, este trabalho busca analisar o perfil de formação e as atribuições dos profissionais de apoio escolar no Brasil à luz dos editais de seleção, sistematizando os critérios de formação acadêmica exigidos e identificando as responsabilidades e atribuições delineadas para esses profissionais nos diferentes contextos educacionais. A análise dos editais de seleção é fundamental, pois esses documentos estabelecem os critérios de formação acadêmica e as competências exigidas para atuar na função de profissional de apoio escolar. Assim, permite obter uma compreensão aprofundada dos critérios de seleção e permite mapear os diversos perfis de atuação e atribuições delegadas ao PAE, fornecendo um panorama abrangente sobre a temática.

Para alcançar o objetivo proposto, foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa e de cunho documental. Segundo Prodanov (2013), às pesquisas qualitativas visam compreender fenômenos sociais e humanos, explorando significados, contextos e complexidades de maneira detalhada. A pesquisa documental, por sua vez, se baseia na coleta e análise de informações contidas em documentos. Neste estudo, o foco foi analisar os editais de seleção de concursos e processos seletivos, visando compreender o perfil e as atribuições dos profissionais de apoio escolar no Brasil. A seguir é apresentado os procedimentos metodológicos adotados para a construção dos dados:

1. Definição do site de busca e levantamento dos dados: O site PCI concursos, que compila informações sobre concursos públicos em todo o país, foi utilizado como fonte de busca. Os critérios de busca incluíram o período de janeiro a junho de 2024 e a terminologia “profissional de apoio escolar”.
2. Leitura e sistematização dos dados encontrados: Os dados foram sistematizados em categorias pré-estabelecidas: perfil profissional e atribuições do PAE.
3. Análise dos dados à luz da literatura científica: Utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin (2011) para inferir conhecimentos relativos às condições de produção e recepção das mensagens nos editais.

Síntese dos Resultados

Perfil Profissional

A análise dos editais de seleção dos profissionais de apoio escolar no Brasil revela uma diversidade significativa nos perfis de formação exigidos. A falta de normatização nacional para a profissão permite que cada estado e município estabeleça seus próprios critérios de formação e condições

[1] Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, daniellymiranda12@hotmail.com
[2] Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, marianscmnt8@gmail.com
[3] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA, mateusideilton@gmail.com

de trabalho.

Formação Exigida:

- Ensino Médio Completo: Em muitos municípios, a exigência mínima é o ensino médio completo. Esses municípios geralmente demandam que os profissionais de apoio escolar desempenhem funções de cuidado, como higiene, alimentação e locomoção dos alunos com deficiência.
- Formação Docente**:** Nos estados das regiões Sul e Sudeste, há uma predominância maior da exigência de formação docente, seja em nível médio (magistério) ou em licenciaturas diversas. Essa formação superior é frequentemente requerida para funções que envolvem suporte pedagógico direto, como auxiliar na adaptação curricular e no planejamento de atividades educacionais.

Lopes (2018) argumenta que, enquanto formação mínima, pode ser exigido o ensino médio para funções de cuidado, qualquer atividade que envolva suporte pedagógico deve exigir formação acadêmica específica. Isso evita que o profissional de apoio escolar assuma funções que se sobreponham às de professores com formação superior.

Atribuições

As atribuições dos profissionais de apoio escolar também variam significativamente entre os municípios, refletindo as diversidades estruturais da educação brasileira. A análise dos editais permite identificar tanto a adesão aos princípios legais da Lei Brasileira de Inclusão (LBI), quanto variações específicas que atendem às necessidades locais.

Atividades de Cuidado: Em muitos municípios, as atribuições dos profissionais de apoio escolar incluem atividades de cuidado básico, conforme previsto na LBI. Essas atividades incluem higiene, alimentação e locomoção dos alunos.

Suporte Pedagógico: Em municípios como Duas Estradas (PB) e Taquaritinga do Norte (PE), as atribuições incluem suporte pedagógico individualizado, colaboração na implementação de adaptações curriculares e de materiais didáticos. Essa abordagem, porém, pode entrar em conflito com a formação exigida, uma vez que essas atividades geralmente requerem uma formação pedagógica.

Em Novo Repartimento (PA), além das atividades de cuidado, há uma ênfase na prestação de socorro e emergência em saúde, além de estar à disposição para desenvolver atividades correlatas na ausência de alunos da Educação Especial.

Nos municípios que exigem formação superior, como Ituverava (SP) e Uberlândia (MG), as atribuições incluem atividades que se aproximam do ensino colaborativo. Os profissionais de apoio escolar auxiliam no desenvolvimento e execução de estratégias educacionais, adaptação curricular e elaboração de planos de atendimento individualizado, muitas vezes em parceria com os professores e famílias dos alunos.

Em Uberlândia (MG), por exemplo, as atribuições dos profissionais de apoio extrapolam o previsto na LBI, incluindo o socorro a alunos em casos de pequenos acidentes e emergências. Essa prática levanta preocupações quanto à formação adequada para realizar tais tarefas, uma vez que intervenção em situações de emergência exige habilidades específicas em primeiros socorros.

Conclusão

O estudo revela uma variedade de perfis de formação e atribuições relacionadas à atuação dos profissionais de apoio escolar no Brasil. Essa diversificação aponta para um cenário onde a prática

[1] Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, daniellymiranda12@hotmail.com
[2] Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, marianscmnt8@gmail.com
[3] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA, mateusideilton@gmail.com

desses profissionais vai além do estabelecido pela LBI, integrando-se mais profundamente no desenvolvimento pedagógico dos alunos.

As descobertas destacam a necessidade de uma revisão das políticas relacionadas aos profissionais de apoio escolar no Brasil. É essencial que tanto o perfil de formação quanto as atribuições sejam claramente definidos em nível nacional para que estados e municípios possam elaborar políticas locais subsidiadas por essas diretrizes.

Referências

LOPES, Moares Mariana. Perfil e atuação dos profissionais de apoio à inclusão escolar. 2018. **Dissertação** (Mestrado) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2018. 169 f.

PRODANOV, Cleber Cristiano. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: **métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico** / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

PALAVRAS-CHAVE: Profissionais de apoio escolar, perfil de formação, atribuições

[1] Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, daniellymiranda12@hotmail.com
[2] Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, marianscmnt8@gmail.com
[3] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA, mateusideilton@gmail.com